

ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e nove, às nove horas realizou-se a Ducentésima
2 Trigésima Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, na Sala de Reuniões do 10º
3 Andar do Anexo do Buriti, com a presença do Secretário Adjunto de Saúde do DF, Fernando Antunes, da
4 Secretária Executiva do CSDF, em exercício, Maria da Glória Fonseca, dos Conselheiros Titulares e
5 suplentes: Asenath Teixeira de Menezes Farinasso, Déa Mara Tarbes de Carvalho, Mariângela Delgado
6 Athayde Cavalcante, Márcio Antonio Koshaka, Marta Rosa Gonçalves Pereira, Maria Luzimar Nóbrega de
7 Oliveira Lopes, Michel Platini Gomes Fernandes Fernando Marcos de Melo Cotta, Fátima Celeste,
8 Fabrício Missorino Lázaro, Teresa Cristina V. Faria, Ana Rita de Carvalho R. Silva e Vladimir Andrei
9 Rodrigues Arce. Após verificação do quorum, foi iniciada a reunião com a sugestão de inversão de pauta.
10 Iniciou-se com a posse do conselheiro Fabrício Missorino Lázaro, representante dos usuários pelos
11 órgãos de defesa do consumidor. **DOS COMUNICADOS: Da Secretária Executiva do CSDF:** leitura do
12 Ofício 08/2009 - CSDF pela conselheira Marta, que trata da exoneração sem justificativa dos
13 representantes dos trabalhadores nos conselhos regionais. **Josete** disse que o sindicato não tem
14 autonomia para alterar resultado de uma reunião realizada pelos trabalhadores com direito a voto e voz,
15 mesmo que a assembléia tenha sido coordenada pelo representante sindical. Disse que o sindicato não
16 deve afastar dos conselhos regionais os trabalhadores que foram eleitos pelos seus pares nas respectivas
17 regionais, por se tratar da legitimidade de quem vota e de quem é votado. **Conselheira Luzimar** disse que
18 tem que se verificar o estatuto do sindicato, porque o SINDSAÚDE pode estar respaldado por ele.
19 **Lindalva** informou que solicitou esclarecimento, via ofício, ao Sindicato. **Conselheira Mariângela** falou
20 que se deverá cumprir a lei e não é competência do CSDF participar desta disputa política. **Presidente** fez
21 a proposta de se definir um tempo para cada tópico a ser tratado na reunião, para que dê tempo de
22 cumprir toda a pauta. **Lindalva** informa sobre Relatório da Auditoria DENASUS. Informou sobre convite
23 para a Oficina de Orçamento e Financiamento da Região Centro-Oeste em Goiânia, que será realizada
24 em 04/09/2009, com disponibilidade de 25 vagas para cada Conselho Estadual e do DF, que as inscrições
25 deverão ser realizadas pela Secretaria Executiva do CSDF; **Mariângela** indagou sobre diária e locomoção
26 e **Lindalva** esclarece que isso está sendo verificado e, tão logo chegue o convite oficial, será comunicado
27 aos conselheiros. **Presidente** fala sobre projeto da nova sede do CSDF em terreno do HRAS, que está
28 sendo construído, de 180m², com sala de reuniões para 30 pessoas, plenário com capacidade para 50
29 pessoas, sala para secretaria e presidência do Conselho, com previsão de conclusão do projeto para
30 dezembro do corrente ano. **DOS CONSELHEIROS: Conselheira Marta** fala que na Rede está faltando
31 mais de 100 itens, como remédios e algodão. **Presidente** esclarece que já foi realizado compra de
32 remédio e insumo para postos de saúde e hospitais, que encaminhou as Atas para a Central de Compras,
33 que houve erro de monitoramento por parte da UAG, que inclusive está sendo trocada, que houve um
34 multirão para sanar esse problema e as compras voltaram a fluir; que há recurso financeiro, mas ocorreu
35 problema no fluxo; que a SES está estruturando os setores responsáveis, redimensionando a DISME e a
36 UAG, e que em próxima reunião do CSDF esse problema já estará resolvido. **Conselheira Marta** fala
37 sobre Projeto Canguru a ser iniciado em Taguatinga, no HRT, para trabalhar com mudança de postura dos
38 neonatais. **Conselheira Déa** falou da proposta orçamentária, sugeriu formação de uma comissão para
39 representar o CSDF na elaboração do Plano. Mencionou da Portaria nº 2.588, que tem recursos na
40 SEGESP destinados ao CSDF para capacitação dos conselheiros e o Conselho deve participar.
41 **Conselheira Asenath** concordou e se ofereceu como membro da comissão para elaboração do Plano.
42 **Conselheira Mariângela** também se colocou à disposição. **Lindalva** listou também os nomes dos
43 conselheiros Asenath, Déa, Mariângela e Márcio. **Conselheira Luzimar** falou sobre simpósio em São
44 Paulo e gostaria que fosse disponibilizado um momento para repassar o que foi visto aos conselheiros.
45 Falou também sobre Hospital do Guará, que falta remédio, oxímetro e equipamento para verificar tipagem
46 sanguínea; que o Hospital deve se preparar melhor para atender o idoso. **Presidente** justificou que a SES
47 está em fase de compra de camas para toda a rede e também de equipamento mínimo para
48 funcionamento, que dentro de 40 a 60 dias isso será providenciado, pois está em projeto final de chegada
49 de equipamentos e que os processos estão em andamento. **Conselheira Déa** falou que o Hospital do
50 Guará é o pior da rede. **Presidente** solicitou que em duas reuniões isso seja novamente colocado para
51 melhor esclarecimento. **Conselheira Asenath** comunicou que foi concluído o vestibular da FEPECS, que
52 a sede provisória para realização do curso em Samambaia ainda não está pronta, com previsão para
53 conclusão em dois meses, mas o curso de enfermagem será iniciado dia 27/07 na FEPECS; esclareceu
54 que faz parte do grupo de trabalho de enfermagem. Falou sobre os processos distribuídos pela Secretaria

55 Executiva, que os mesmos vêm sem informação e não há subsídio para dar parecer, que os processos
56 necessitam ser melhor estruturados, que há necessidade de olhos mais técnicos. Colocou também que as
57 Atas do CSDF são documentos históricos que podem ser utilizados por pesquisadores, TCDF, MPDFT e
58 outros órgãos, que deveriam ser digitados e revisados por profissional habilitado em português antes da
59 assinatura pelos conselheiros e, após, serem arquivados. **Lindalva** disse que o conselheiro Gustavo se
60 colocou à disposição para correção das Atas. **Presidente** disse que serão tomadas providências internas
61 para reverter esse quadro. **Conselheira Fátima** falou que a Saúde Mental está fragilizada, que foi
62 surpreendida com a exoneração da diretora do COMPP por telefone e que não houve sugestão para
63 nomeação de novo diretor. Propôs reunião junto ao Gerente de Saúde Mental para esclarecimento.
64 **Presidente** informou que não está a par dessa situação, pediu que se registrasse a colocação da
65 conselheira em Ata e disse que o problema será verificado e prometeu dar um retorno na próxima reunião.
66 **Conselheiro Márcio** comunicou sua participação na Comissão de DST/AIDS, que a Comissão será
67 reestruturada e no 10 de agosto haverá reunião para indicação de um representante do CSDF; o próprio
68 conselheiro se colocou à disposição, o que foi aprovado pelo Pleno. Comunicou que dia 19/07, domingo,
69 ocorrerá a 12ª Parada do Orgulho GLBTS de Brasília, que ele, juntamente com a conselheira Fátima,
70 participarão do evento. Sugeriu uma oficina de planejamento estratégico para dois anos. Participou do
71 seminário do DST/AIDS junto com a conselheira Fátima e gostaria de colocar isso ao Conselho, que fosse
72 realizada uma oficina para exposição. Falou que a Caravana do Gama será realizada dia 15 de agosto e
73 também o seminário “Desafios de Saúde Pública no Gama”, que a população do Gama será chamada.
74 Sugeriu criação de um banco de dados dos processos analisados pelos conselheiros para se verificar a
75 produtividade. **Conselheira Mariângela** informou que foi encaminhado ofício ao CSDF, sobre a Caravana
76 do SUS, para providenciar o local, que foi indicado Sala Vila Lobos do Teatro Nacional. Comunicou que foi
77 publicada no DODF uma deliberação do Colegiado de Gestão e encaminhada ao CSDF para
78 conhecimento, que o órgão é consultivo e não deliberativo. Comunicou que em duas Plenárias foi
79 realizado moção para criação da Subsecretaria de Gestão Estratégica Participativa, que o custo para a
80 criação da Subsecretaria é baixo, segundo informação de Maria Batista, que a proposta oficial será
81 protocolada ao Presidente e submetido aos conselheiros. **Conselheira Déa** colocou que, pela Lei 8.142, a
82 proposta é prerrogativa do Gestor. **Presidente** fala que as propostas devem ser apresentadas, analisadas
83 e depois colocadas para deliberação do Pleno; pediu que se fosse observada a rotina. **Conselheira Déa**
84 informa que não recebeu o PL 616. **Conselheiro Vladimir** pediu permissão para esclarecer a situação aos
85 conselheiros sobre a Saúde Mental; disse que com relação ao COMPP, como trabalhador de lá, não se
86 está tendo apoio da gestão; que dentro da gestão atual, a Saúde Mental não é prioridade com relação à
87 alocação de pessoal, que de dez nomeados, somente três tomaram posse. Sugeriu que se fizesse uma
88 avaliação das atividades dos conselheiros. Falou sobre a AMA (Associação de Membros Autistas), que
89 tem um custo alto, de R\$500,00 para o usuário, que a Associação ocupa espaço da Secretaria de Saúde e
90 indagou qual é a relação da Associação com a SES. Falou de projeto aprovado sobre capacitação de
91 profissionais no ano passado pelo Fundo Constitucional de Saúde, mas que o dinheiro não foi repassado
92 por falta de assinatura do Secretário de Saúde, e que o mesmo não pode ser retomado por se trata de um
93 processo de 2008; indagou como fica a situação. **Conselheira Marta** esclarece que na AMA são os pais
94 dos pacientes que pagam a parte dos cuidadores, que houve proposta da SES de assumir, mas que isso
95 não aconteceu. **Presidente** esclarece que por parte da SES há interesse de se discutir sim esse assunto,
96 que os conselheiros estão colocando assuntos importantes e se colocou à disposição para discussão.
97 **Conselheiro Fernando Cotta** se disponibilizou para estar conversando com o Presidente. **Conselheira**
98 **Ana Rita** diz que fechou o edital do concurso público para Fundação Hemocentro, com pelo menos 65
99 vagas (35 vagas para nível superior e 30 para nível médio, mais cadastro reserva para contratação até o
100 final do ano). **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:** 02) Processo 060.001.431/2009. Projeto de Implantação
101 do NASF no DF. Relator conselheiro Vladimir. Lido parecer, após discussão, absteve de votar a
102 Conselheira Mariângela; aprovado pelos demais conselheiros. **Conselheiro Fabrício** pede licença para se
103 ausentar comunicando ao Presidente e à Secretária Executiva. 03) Processo nº. 060.001.431/2006 -
104 Hospital das Clínicas de Brasília, Processo nº. 060.001.234/2006 - Instituto Médico Hospitalar Lago Sul,
105 Processo nº. 060.000.735/2006 - Hospital Anchieta, Processo nº. 060.000.862/2006 - Hospital Santa Lúcia
106 S/A, Processo nº. 060.000.737/2006 - Hospital Prontonorte S/A. Assunto: Contratação de serviços de
107 diárias de UTI. Relatores: Conselheiros Luzimar / Vladimir/ Maria Martins. Após leitura do parecer da
108 Comissão lido voto favorável a revogação das resoluções nº29 e nº30-CSDF de 23 de agosto de 2005,

109 passando a vigorar os valores determinados na Portaria do MS (tabela SUS) e pelo encaminhamento dos
110 autos do processo para exame da Auditoria Interna da SES-DF. Conselheira Mariângela levanta a
111 discussão sobre o assunto. **Conselheira Déa** esclarece que houve uma mudança no modelo pelas
112 portarias. **Conselheiro Fernando** coloca em votação: aprovado pelo Pleno por maioria de votos com
113 abstenção da conselheira Mariângela. Votado Auditoria externa pela Conselheira Mariângela, Michel
114 Platini e Márcio Koshaka. **Conselheira Luzimar** reforça a necessidade de uma assessoria jurídica.
115 **Presidente** pede vênia para ressaltar que não concorda com a colocação de superfaturamento.
116 **Conselheira Déa** esclarece que estando dentro da tabela é considerado legal. **Presidente** encerra a fala
117 e recomenda que a colocação superfaturamento seja retificado. Que foi feito realinhamento nos leitos de
118 UTI's com múltiplos de 10 (dez), sugeriu que corrija os erros formais, já que não houve dano ao Erário.
119 **Conselheiro Platini** disse que não entende o parecer da conselheira Luzimar, já que na reunião passada
120 foi feito um acordo. **Conselheira Déa** esclarece que os processos não podem sair da SES dessa maneira.
121 **Conselheira Déa** esclarece que a diária de UTI é por composição e que a Resolução 29 cita diária básica
122 e na portaria nova está o preço que a SES paga, que hoje a diária média é de R\$1.000,00 a R\$3.000,00.
123 **Conselheira Marta** solicita esclarecimento. **Conselheira Mariângela** coloca que a SES pagou
124 R\$3.000,00 a diária. **Presidente** diz que se a equipe de Secretário de Saúde fosse acusada de estar
125 dando preferência aos hospitais privados e isso fosse verdade e não fosse mudado, a SES até hoje
126 estaria pagando a maior diária; o que houve foi uma mudança na tabela, que a SES manteve essa tabela
127 e não aumentou para então equilibrar; que agora o Ministério da Saúde aumentou o valor da tabela e
128 manteve-se então o equilíbrio. **Conselheira Luzimar** pede arquivamento do processo. **Conselheira Déa**
129 reforça que esses processos estão esgotados. **Conselheira Mariângela** ressalta que em gestões
130 anteriores há relatos de processos sumidos; solicitou retirada de seu nome da comissão relatora dos
131 processos, pois os mesmos estão irregulares. **Presidente** esclareceu que o processo é auditado três
132 vezes, pelo DENASUS, TCU E TCDF e informa que quando a conselheira diz arquivar é nesse contexto,
133 que não há irregularidade, pois as folhas são formais e não há motivo para arquivamento; que de
134 dezembro até o presente houve uma transição, que é inegável a necessidade de complementaridade.
135 **Conselheira Mariângela** reforçou a sua posição. **Presidente** pediu vênia e se comprometeu para em
136 trinta dias trazer o relatório para o Plenário; que faz acompanhamento junto ao MPU, através de Jairo
137 Bisol. Houve votação: 6 votos dos conselheiros Márcio, Asenath, Mariângela, Platini, Marta e Déa para
138 auditoria interna; 3 votos dos conselheiros Márcio, Mariângela e Platini para encaminhamento ao
139 TCDF/Auditoria Externa não havendo contestação dos demais para o encaminhamento dos autos para o
140 TCDF/Auditoria Externa. **Presidente** se retirou e a conselheira Marta foi votada pelo Pleno para presidir a
141 reunião. **Conselheira Asenath** pediu inversão de pauta para apresentar o item 7 e o item 8 da pauta
142 prorrogar para a próxima reunião ordinária, pois não teve resposta da área técnica para emitir parecer.
143 **Conselheiras Asenath e Tereza** comentaram que estavam com um mesmo processo. A secretária
144 executiva ressaltou que o fato da Dra Disney pedir para Dra. Tereza fazer relatório pela urgência é um fato
145 que foge ao controle da Secretaria Executiva, que seria bom que ficasse registrado e não ficar a
146 Secretaria do Conselho com a culpa de um fato como esse. Aprovado por unanimidade o parecer da
147 conselheira Asenath. **Conselheira Luzimar** pediu apresentação do item 1 em estudo, o que foi acatado.
148 Processo nº. 00.060.016.456/2008 (distribuído 09/06/2009 nova versão do Plano pela coordenação de
149 Homeopatia/NUMENATI-SES, com novo número de processo: 060.004.866/2009. Assunto: Plano
150 Estadual de saúde em homeopatia. Lido parecer, aprovado por unanimidade. **Conselheira Luzimar** pede
151 prazo para apresentação do Item 4 da pauta. **Conselheira Marta** segue a pauta justificando não
152 apresentação dos itens 5 e 6 pela ausência dos conselheiros Maria Martins e Gustavo. Item 9 ainda em
153 reexame pela conselheira Mariângela. Item 11 - Processo nº. 060.004.895/2007 e 060.018.065/07.
154 Assunto: Clínica Renal Care. Resultado da Auditoria. Relatora: Conselheira Mariângela Delgado.
155 **Conselheira Mariângela** vota pela adequação e exposição técnica em nefrologia em sessenta dias, tendo
156 em vista que está ocorrendo uma inversão do atendimento no setor público e privado predominando o
157 atendimento em sete clínicas privadas. **Conselheiro Platini** vota pela exposição técnica. **Conselheira**
158 **Luzimar** reforça que a Clínica Renal Care estava atendendo pela tabela aprovada pelo Conselho de
159 Saúde do DF. **Conselheiros Mariângela e Platini** pediram auditoria externa e votaram pela não
160 aprovação. Foi consensuado que se revogue a resolução 29 e 30 do CSDF. **Conselheira Déa** coloca que,
161 em face a novas portarias, revogar a Portaria 29 é cumprir a tabela SUS. Assume a presidência a
162 **conselheira Luzimar** que solicitou que se registre a proposta de votação. Leu a redação da Portaria

163 3127/2008. **Conselheiro Platini** pede recomendação e auditoria. Fernando pede destaque da discussão,
164 a posição do CSDF que se encaminhe ao TCDF (conforme solicitado pelos conselheiros Márcio, Maria e
165 Platini) e à Auditoria Interna (conforme solicitado pelos conselheiros Márcio, Asenath, Maria e Platini). Item
166 12 Processo nº. 060.003.825/2009 (pedido de vistas em 09.06.09). Assunto: Projeto Básico revitalização
167 da Casa de Parto de São Sebastião. Relator: Conselheira Mariângela. Leu parecer, pede exposição
168 técnica em sessenta dias. **Conselheira Déa** fez proposta ao contraditório com encaminhamento em 60
169 dias para exposição, para ampla audição e discussão, o que foi aceito por unanimidade. **Conselheira**
170 **Marta** reforçou a reunião do grupo de saúde mental. **Conselheiro Platini** citou que chegou em suas mãos
171 o processo referente ao Plano Operativo Estadual de Saúde Penitenciária 2008/2009, que foi cumprido o
172 que ele recomendou e ficou feliz de ver que foi atendido. Não havendo mais nada a tratar, para constar,
173 eu, Maria da Glória Fonseca, secretária executiva substituta, lavrei a presente ata para posterior
174 apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 12 horas e 30 minutos.